

nu

Instituto Nu

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

DIRETORIA

Gabriela Tuba

Guilherme Marques do Lago

Carlos Cornet Scharfstein

CONTADOR

Gervasio de Souza

CRC 1SP075613/O-3

- [04](#) [Relatório da administração](#)
 - [05](#) [Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis](#)
 - [08](#) [Balanço patrimonial](#)
 - [09](#) [Demonstração de resultados](#)
 - [10](#) [Demonstração do resultado abrangente](#)
 - [11](#) [Demonstração das mutações do patrimônio líquido](#)
 - [12](#) [Demonstração dos fluxos de caixa](#)
 - [13](#) [Notas explicativas às demonstrações contábeis](#)
-

IDENTIFICAÇÃO

Instituto Nu

CNPJ nº 42.552.005/0001-77

CAPÍTULO 01

Relatório da administração

O Instituto Nu ("Entidade" ou "Instituto") apresenta as suas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Resolução CFC nº 1.409 de 21/09/2012 que aprova a NBC ITG 2002 — Entidade sem Finalidade de Lucros, alterada e consolidada em 21/08/2015 pela ITG 2002 (R1).

PERFIL CORPORATIVO

O Instituto Nu foi constituído com o objetivo de promover ações que fomentem a diversidade em diversas dimensões, incluindo, mas não limitando à raça, gênero e orientação sexual; a inclusão financeira; a inclusão tecnológica; e a sustentabilidade ambiental.

A entidade faz parte do Grupo Nu no Brasil, que é constituído pela Nu Pagamentos S.A. — Instituição de Pagamento, a Nu Financeira S.A. — Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento ("Nu Financeira"), a Nu Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda ("Nu DTVM"), Nu Invest Corretora de Valores S.A. ("Nu Invest") e a NuPay for Business Instituição de Pagamento Ltda. Na qualidade de associação civil de direito privado sem fins lucrativos, detém em seu quadro de associados, apenas, outras companhias do Grupo Nu.

CAPÍTULO 02

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

DOCUMENTO ANEXO

Página 1 de 3

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos
Administradores e Diretores da
INSTITUTO NU
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **INSTITUTO NU** ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **INSTITUTO NU** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Entidade sem finalidade de lucros (NBC TG 07) e a interpretação técnica – ITG 2002.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

2



Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Rio de Janeiro, 12 de maio de 2026.

RSM ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC - RJ - 4080/O-9

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Claudio Silva Foch'.

Claudio Silva Foch
Contador - CRC-RJ - 102.455/O-4

CAPÍTULO 03

Balço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais)

ATIVO	NOTAS	31/12/2025	31/12/2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.933.641	2.367.914
Total do ativo		4.933.641	2.367.914

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTAS	31/12/2025	31/12/2024
Circulante			
Fornecedores	5	9.385	–
Obrigações fiscais	6	11.776	2.933
		21.161	2.933
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	7	4.912.480	2.364.981
		4.912.480	2.364.981
Total do passivo e patrimônio líquido		4.933.641	2.367.914

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAPÍTULO 04

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais)

	NOTAS	31/12/2025	31/12/2024
Receitas			
Receita de doações	9	2.500.000	2.500.000
Receitas financeiras	10	533.302	289.714
		3.033.302	2.538.852
Custo operacional			
Custo operacional	11	–	(1.000.000)
		–	(1.000.000)
Despesas			
Despesas gerais e administrativas	12	(286.750)	(170.475)
Despesas financeiras	13	(1.731)	(890)
Despesas tributárias	14	(197.329)	(158.167)
Total das receitas (despesas) operacionais		(485.810)	(329.532)
Superávit do exercício		2.547.493	1.460.182

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAPÍTULO 05

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Superávit do exercício	2.547.493	1.460.182
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente	2.547.493	1.460.182

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAPÍTULO 06

Mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT / DÉFICIT ACUMULADO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em 31 de dezembro de 2023	904.799	–	1.987.754
Superávit do exercício	–	1.460.182	1.460.182
Transferência para o patrimônio social	1.460.182	(1.460.182)	–
Em 31 de dezembro de 2024	2.364.981	–	2.364.981
Superávit do exercício	–	2.547.493	2.547.493
Transferência para o patrimônio social	2.547.493	(2.547.493)	–
Em 31 de dezembro de 2025	4.912.480	–	4.912.480

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAPÍTULO 07

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Atividades operacionais		
Superávit/déficit do exercício	2.547.493	1.460.182
	2.547.493	1.460.182
Redução / aumento nos ativos e passivos		
Fornecedores	9.385	–
Obrigações fiscais	11.776	2.814
	21.161	2.814
Total das demonstrações de fluxo de caixa	2.568.654	1.462.966
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	2.367.914	904.918
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	4.933.641	2.367.914
	2.568.654	1.462.966

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAPÍTULO 08

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais)

01 Contexto operacional

O Instituto Nu iniciou suas atividades em 01 de março de 2021, na Rua Capote Valente, 39 — Pinheiros, São Paulo · SP. É uma associação de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos e sem finalidades religiosas ou político-partidárias, dotada de personalidade jurídica própria distinta da de seus associados e regida por Estatuto Social e pela legislação aplicável, especialmente o Artigo 53 e seguintes do Código Civil Brasileiro.

Para consecução de seu objetivo social, utiliza-se das seguintes atividades: apoio e implementação de iniciativas voltadas à educação, inclusão financeira, inclusão tecnológica, formação profissional e/ou acesso ao mercado de trabalho; além de destinar recursos, sem qualquer contrapartida, a empresas que possuem em seu quadro societário fundadores que representem grupos de minorias sociais, incluindo, mas não se limitando a negros e negras, mulheres cis e trans, criadas e/ou a serem criadas em operação no Brasil.

O Instituto Nu celebra parcerias, contratos e convênios que se façam necessários com entes públicos ou privados, nacionais ou internacionais, para a materialização do seu objeto social; promove, apoia e desenvolve, em seus vários desdobramentos, as manifestações intelectuais, culturais e artísticas, por meio de treinamento técnico, de publicações e da edição, própria ou por meio de terceiros, de livros e revistas de natureza técnica, científica, cultural e artística e de vídeos e quaisquer outros meios de divulgação e comunicação que ajudem a propagar o seu objeto social; podendo também praticar quaisquer outros atos e atividades lícitas para a consecução de seu objeto social, mesmo que não esteja previsto em seu estatuto, desde que previamente aprovado pela assembleia Geral.

02 Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Entidade foi constituída em 2021.

A escrituração contábil segue os critérios estabelecidos pela Interpretação ITG 2002 R1 — Entidade sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registro das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas da entidade sem finalidade de lucros.

Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Entidade atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Entidade.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

03

Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente durante os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a. Apuração do superávit (déficit)

O resultado do exercício é apurado pelo regime de caixa para recursos recebidos de doações e pelo regime de competência dos custos com produção e patrocínio de projetos e eventos e despesas operacionais do Instituto.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos, e com risco não significativo de mudança de valor.

c. Imposto de renda e contribuição social

O Instituto goza de isenção fiscal do Imposto de Renda sobre Pessoa Jurídica (IRPJ), da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre as receitas próprias nos termos da Lei nº 9.532/97 e MP 2.158/01 e não dependem de ato ou reconhecimento por parte de um ente público.

A contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) é feita nos termos da MP 2.158/01.

04 Caixa e equivalentes de caixa

INSTITUIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024
Banco Itaú S/A	4.933.641	2.367.914
Total	4.933.641	2.367.914

No ano de 2025 foram iniciados projetos pelo Instituto Nu, portanto, foram recebidas doações para a realização das operações pertinentes às iniciativas do período.

05 Fornecedores

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	9.385	–
Total	9.385	–

06 Obrigações fiscais

	31/12/2025	31/12/2024
Tributos federais a recolher ^(a)	11.776	2.933
Total	11.776	2.933

(a) Recolhimento de COFINS sobre rendimento de aplicação financeira e impostos retidos de fornecedores.

07 Patrimônio líquido

O Patrimônio social é constituído pelo superávit / déficit do exercício. Em 31 de dezembro de 2024, o patrimônio social era de **R\$ 2.364.981**. Já em 31 de dezembro de 2025, o patrimônio social é de **R\$ 4.912.480**.

PATRIMÔNIO SOCIAL	31/12/2025	31/12/2024
Superávit / déficit do exercício	2.547.493	1.460.182
Superávit / déficit acumulado	2.364.981	904.799
Total	4.912.480	2.364.981

08 Contingências

A administração do Instituto adota a prática de revisar periodicamente com seus consultores jurídicos externos a evolução de cada um dos processos em que a entidade se envolve em razão das suas atividades. Na revisão efetuada em 31 de dezembro de 2025, a Administração não identificou a necessidade de reconhecer quaisquer provisões para contingências.

09 **Receita com doações**

	31/12/2025	31/12/2024
Doações Não Governamentais de PJ ^(a)	2.500.000	2.500.000
Total	2.500.000	2.500.000

A tabela abaixo demonstra as doações recebidas durante o exercício de 2025:

DATA	VALOR	DESCRIÇÃO
23/05/2025	2.500.000	Recebimento de doação — Nu Financeira

10 **Receita financeira**

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras ^(a)	533.302	289.714
Total	533.302	289.714

(a) Em 2025 o Instituto realizou uma aplicação no fundo Itaú Soberano RF Simples FIC, devido a isso houve um aumento considerável em sua receita financeira.

11 Custo operacional (projetos)

	31/12/2025	31/12/2024
Doação concedida	–	(1.000.000)
Total	–	(1.000.000)

12 Despesas gerais e administrativas

	31/12/2025	31/12/2024
Despesa com consultoria	(231.150)	(65.568)
Serviços de contabilidade e auditoria	(55.600)	(69.600)
Serviço advocatício	–	(33.838)
Serviços gráficos	–	(1.000)
Despesas de transporte	–	(469)
Total	(286.750)	(170.475)

13 Despesas financeiras

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas bancárias	(958)	(881)
Despesas de juros e multas	(773)	(9)
Total	(1.731)	(890)

14 Outras despesas

	31/12/2025	31/12/2024
Outros impostos e taxas	(197.329)	(158.167)
Total	(197.329)	(158.167)

nu

Instituto Nu

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025